

CÂMERAS EM BANHEIROS:

Revetrie cita escola na Câmara e levanta novas perguntas

Gilson Elói



Equipamentos foram retirados, mas a questão está longe de ser esclarecida. Quem autorizou a instalação? Houve captação e armazenamento de imagens? Quem poderia ter acesso ao sistema? O caso, envolvendo banheiros feminino e masculino de uma escola municipal, chegou à Câmara e levanta questionamentos que vão além da simples retirada das câmeras. O Celeste aponta os principais pontos que ainda precisam ser investigados.

Vereador Revetrie Teixeira citou, durante pronunciamento na Câmara Municipal, o nome da escola onde estavam instaladas as câmeras nos banheiros feminino e masculino e defendeu a retirada dos equipamentos.

PÁGINA 3

**16ª Noite dos Empreendedores:
quando o sucesso fez uma
pausa para ouvir o coração**

PÁGINAS 4 a 11

**Ônibus atrasado: Enscon cumpre planilha
do Settran, mas fica refém das ruas**

Carros estacionados irregularmente, vias bloqueadas, carretas e obras impedem a passagem dos coletivos e provocam atrasos que se refletem em toda a operação. A reportagem mostra que a Enscon segue horários e itinerários determinados pelo Settran e que, em muitos casos, o problema começa antes de o ônibus sequer conseguir avançar. **PÁGINAS 14 e 15**



ACESSO LIVRE

Rua Luiz Prandini, Carnerinhos, nº 30
(ao lado do Varejão Sacola Cheia)

Editorial

O Brasil que o eleitor ainda espera

Foto ilustrativa

Quando o eleitor espera ouvir o novo e escuta o mesmo de sempre

A eleição se aproxima, os discursos se multiplicam e os candidatos ocupam espaços, fazem reuniões, gravam vídeos e procuram convencer o eleitor de que cada um deles é a melhor opção.

Mas há algo acontecendo do outro lado.

O eleitor está ouvindo. E, ao que tudo indica, está também se cansando.

Basta acompanhar as pesquisas divulgadas por jornais, revistas, emissoras de televisão, redes sociais e comentaristas políticos para perceber um cenário que merece atenção: uma parcela expressiva do eleitorado ainda não decidiu seu voto, enquanto outra demonstra desinteresse, inclinação ao voto branco ou nulo ou até a intenção de não comparecer às urnas.

Não é pouca coisa. E talvez seja preciso perguntar por quê.

Os candidatos falam de suas qualidades. Dizem que estão preparados, que conhecem os problemas, que têm experiência e que possuem as melhores propostas. Ao mesmo tempo, os ataques aos adversários ocupam boa parte do discurso.

Mas o eleitor parece procurar outra coisa. Ele quer ouvir aquilo que ainda não ouviu.

Quer saber como será a vida depois da eleição. Quer conhecer soluções para problemas concretos, entender as prioridades e, principalmente, porque deveria acreditar novamente.

Em muitos momentos, porém, recebe o discurso conhecido.

Promessas parecidas. Frases parecidas. Críti-



cas parecidas. E candidatos dizendo, cada um a seu modo, que são a melhor escolha.

O problema é que, quando todos procuram provar que são os melhores, o eleitor pode acabar sem encontrar aquilo que realmente procura: uma razão nova para acreditar.

Não se trata de afirmar que os candidatos não tenham capacidade. Nem de escolher um lado. Trata-se de olhar para o sentimento de quem está diante da urna.

Há um eleitor que já ouviu muito.

Um eleitor que acompanhou outras eleições, conheceu promessas que ficaram pelo caminho. Um eleitor que aprendeu a desconfiar de discursos bonitos e que hoje parece exigir menos espetáculo e mais verdade.

Talvez seja por isso que a rejeição preocupe.

Talvez seja por isso que tantos ainda não tenham escolhido.

E talvez seja por isso que uma parte do eleitorado esteja se afastando, não porque deixou de se importar com o futuro, mas porque ainda não encontrou, nos discursos que escuta, uma nova esperança capaz de fazê-lo querer participar.

O eleitor espera ouvir o que não é dito. E ouve o que já é repetição.

É preciso lembrar que eleição não é apenas dis-

puta entre candidatos. É um momento em que uma sociedade decide quem terá a responsabilidade de conduzir seu futuro.

Por isso, talvez esteja na hora de os candidatos olharem menos para o adversário e mais para o eleitor.

Menos ataques. Menos autopromoção. Menos frases prontas. E mais respostas.

Mais propostas que possam ser compreendidas. Mais sinceridade sobre aquilo que pode e aquilo que não pode ser feito.

Ele precisa descobrir, que ainda vale a pena acreditar.

E talvez a política esteja diante de um desafio maior do que conquistar votos: Precisa reconhecer o eleitor. É preciso voltar a falar com o eleitor e não apenas falar sobre si mesma.

Porque quando o discurso não traz novidade, a esperança também pode perder a voz.

E quando o eleitor deixa de esperar alguma coisa da política, o silêncio das urnas começa muito antes do dia da votação.

E, junto com esse silêncio, pode se apagar um pouco da esperança representada nas cores da nossa bandeira: o verde, o amarelo, o azul e o branco que carregam, sobre nós, a ideia de um Brasil de Ordem e Progresso.

Imagem da Semana

O perigo está logo atrás: caminhões seguem sem proteção pelas ruas da cidade

Gilson Elói



JOÃO MONLEVADE - Alguns dias atrás, O Celeste chamou a atenção para caminhões que circulam pelas ruas da cidade transportando terra sem lonas de proteção. O alerta teve um único objetivo: mostrar os riscos de parte do material cair na pista ou até mesmo atingir veículos que seguem atrás dos caminhões.

Mas as cenas continuam. No contorno do trevo, no Cruzeiro Celeste, e também pela marginal da BR-381, no sentido da Avenida Cabo Frio, O Celeste voltou a registrar caminhões transportando materiais sem a devida proteção.

Recentemente, a situação chamou ainda mais atenção: um caminhão com a caçamba cheia transportava bloquetes sem lona de proteção, enquanto veículos menores trafegavam logo atrás. Em uma freada, curva ou movimento brusco, uma peça poderia se desprender e atingir um carro que estivesse seguindo o veículo.

Não se trata de perseguir o trabalho de ninguém. Trata-se de registrar uma situação que pode colocar vidas em risco.

Fica mais um alerta ao poder público e aos responsáveis pela fiscalização: é preciso agir antes que um descuido se transforme em acidente.

O Celeste continuará registrando e mostrando aquilo que acontece pelas ruas da cidade. Porque, quando o risco está à vista, esperar uma tragédia para depois tomar providências não deveria ser uma opção.


OSASG
CONTABILIDADE
CRC: 589

EFICIÊNCIA & CREDIBILIDADE
www.osasgcontabilidade.com.br

MATRIZ
Rua Cerâmica, 17, José Elói
João Monlevade
31-3851.2349

FILIAL
Rua Augusto Pessoa, nº137, sala 101, Centro,
São Gonçalo do Rio Abaixo/MG
31-3833.5255



Jesus: Eu Sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém chega ao Pai, não ser por Mim.

O Celeste

CNPJ: 03.266.114/0001-76

R. Tancredo Neves - 317
Bairro Cruzeiro Celeste
João Monlevade - Minas Gerais

Diretor, Editor e Jornalista: Gilson Sérgio Elói - Reg: 08467/MG
(31) 98875-6293 | E.mail: jornal.celeste@yahoo.com.br
Diagramação: alGi Comunicação Visual
Circulação: João Monlevade, Bela Vista, Rio Piracicaba, Nova Era e São Domingos do Prata
Tiragem: 3.600 exemplares

OBS: Os artigos publicados e assinados são de total responsabilidade de seus autores.

Câmeras em banheiros de escola: o que ainda precisa ser explicado?

JOÃO MONLEVADE - O Celeste acompanha o caso levado à Tribuna da Câmara e aponta perguntas que ainda precisam de respostas sobre câmeras instaladas nos banheiros feminino e masculino de uma escola municipal.

A situação chegou à Tribuna da Câmara Municipal e, pela natureza do fato, merece que o assunto não termine simplesmente com a retirada dos equipamentos.

Na reunião do Legislativo realizada em 15 de agosto de 2026, o vereador Revetrie Teixeira, durante seu pronunciamento, reforçou uma manifestação anterior do vereador Marquinhos Dornelas sobre a existência de câmeras instaladas dentro dos banheiros feminino e masculino de uma escola no bairro Loanda.

O vereador Marquinhos Dornelas havia levado a situação ao conhecimento do Legislativo e, posteriormente, conseguiu a retirada das câmeras. O procedimento adotado para essa retirada, entretanto, não foi detalhado publicamente.

Já o vereador Revetrie Teixeira, ao abordar novamente o assunto, citou o nome da Escola Municipal Israel Pinheiro (EMIP), afirmou ter conhecimento da situação e parabenizou Marquinhos pela resolução do problema.

E é justamente aí que O Celeste pergunta: a questão deveria terminar aí? Retirar as câmeras resolve tudo?

A retirada dos equipamentos representa uma providência importante. Mas, quando se fala de câmeras instaladas dentro de banheiros feminino e



Escola Municipal Israel Pinheiro (EMIP)

masculino de uma escola, ambiente de privacidade absoluta e frequentado por crianças e adolescentes, existe uma série de questões que precisam ser esclarecidas.

Não se trata de afirmar que imagens foram gravadas, armazenadas ou acessadas. Isso precisa ser apurado.

É necessário saber se os equipamentos efetivamente captavam imagens. Havia algum sistema de armazenamento? Onde eventuais imagens eram armazenadas? Por quanto tempo permaneciam disponíveis? Quem tinha autorização ou possibilidade de acesso ao sistema?

Também é preciso esclarecer se havia computador, monitor ou outro equipamento utilizado para acompanhar eventuais imagens, onde esse sistema estava instalado e quem era responsável por sua operação ou manutenção.

Outro ponto fundamental é saber por que as câmeras foram instaladas dentro dos banheiros e qual era a justificativa apresentada para a medida.

Quem autorizou a instalação?

Também precisa ser esclarecida a origem da instalação.

Quem autorizou a colocação das câmeras? Houve uma determinação formal? Qual empresa realizou o serviço? Quanto foi pago? Existiu proces-

so administrativo ou licitação?

Outro ponto que chama atenção é saber por quanto tempo os equipamentos permaneceram instalados e quem acompanhou essa situação durante todo esse período.

Quem tinha conhecimento da instalação? Quem fazia a manutenção? Quem tinha acesso ao sistema? Quem era responsável pela vigilância?

Também é necessário saber o que foi feito com eventual material que possa ter sido registrado, caso tenha existido. Houve algum procedimento para garantir a eliminação de possíveis imagens?

A retirada dos equipamentos resolve a situação imediata, mas não esclarece o que ocorreu durante o período em que

permaneceram instalados. E os estudantes?

As perguntas ganham ainda mais importância por se tratar de uma escola frequentada por crianças e adolescentes, onde a privacidade nos banheiros é uma questão especialmente sensível.

Pais e responsáveis também têm o direito de saber o que aconteceu. Não porque se deva criar alarme ou apontar culpas sem apuração, mas porque a privacidade dos estudantes dentro de uma escola não é um assunto pequeno.

O objetivo da apuração não deve ser antecipar responsabilidades ou fazer acusações contra pessoas ou instituições, mas esclarecer os fatos.

Documentos, contratos, registros administra-

tivos e depoimentos dos responsáveis podem ajudar a responder como os equipamentos foram instalados, quem tinha conhecimento da situação, quem autorizou o procedimento e o que ocorreu durante o período em que permaneceram no local.

O Legislativo pode ir além

O assunto chegou à Câmara Municipal por meio dos vereadores Marquinhos Dornelas e Revetrie Teixeira. Um vereador apresentou a questão, enquanto outro confirmou conhecimento da situação, citou a escola e reconheceu a providência tomada com a retirada dos equipamentos.

É nesse ponto que O Celeste entende que o Legislativo pode voltar ao

assunto.

Não para transformar a questão em disputa política. Não para condenar antecipadamente qualquer pessoa. Mas para buscar respostas.

Se necessário, a Câmara pode solicitar documentos, ouvir os responsáveis e verificar os procedimentos adotados pela administração municipal.

E fica uma pergunta: se a Câmara Municipal realiza audiências públicas para discutir diversos assuntos de interesse da população, não seria também razoável avaliar uma apuração pública e transparente sobre um caso envolvendo equipamentos de monitoramento instalados em banheiros de uma escola municipal?

Retirar as câmeras foi uma providência. Saber por que estavam ali, quem autorizou, se houve captação de imagens, quem poderia ter tido acesso a elas e quais procedimentos foram adotados durante e após a instalação são questões que ainda precisam de respostas.

Não basta tirar e colocar um ponto final.

**AGORA
FICOU
MAIS
FÁCIL E
PRÁTICO!**



AO LADO DA SOUARTE



**VENDA DE CARTÃO
VALE TRANSPORTE
E RECARGAS**



EM FRENTE À CAIXA

A noite em que o empreendedorismo fez uma pausa para ouvir o coração

Fotos: Diego



Ricardo Monlevade



Banda Acadêmicos do Rock

JOÃO MONLEVADE - Na noite de 31 de julho, o Ideal Clube voltou a ser palco da maior celebração do empreendedorismo de João Monlevade e região. Em sua 16ª edição, a Noite dos Empreendedores confirmou, mais uma vez, porque se tornou um dos acontecimentos mais aguardados do calendário social e empresarial.

Muito antes da chegada dos convidados, o salão já encantava. Cortinas em tons suaves, iluminação cuidadosamente desenhada, elegantes tapetes, móveis

rústicos cuidadosamente distribuídos, arranjos florais exuberantes, paisagismo harmonioso e detalhes que remetiam à delicadeza de um cenário quase mágico transformavam o ambiente em um espaço de beleza singular, onde cada elemento parecia ter sido pensado para acolher os convidados com charme, requinte e sensibilidade.

A composição impecável levou as assinaturas da Floricultura São José, com Tita; do Buffet Barenze, representado por Rafael e Cilmar; da Estância

Canteiro Verde, por Geane e Izabel; e de Paty Baunilha, responsável pelas sobremesas decorativas que completavam a elegância da recepção.

Era nesse cenário que o empreendedor, jornalista e artista plástico Gilson Elói, idealizador do evento, ao lado da esposa Silvânia, da filha Sarah Elói e do genro João Luiz, aguardava a chegada dos homenageados e convidados especiais.

Cada abraço recebido na entrada carregava mais do que uma saudade. Representava o

reconhecimento a homens e mulheres que, ao longo de 2026, contribuíram para fortalecer suas cidades, gerar empregos, movimentar a economia e inspirar novos empreendedores.

Além das homenagens ao setor empresarial, a noite também reservou reconhecimento a personalidades da literatura, da gestão pública, da coordenação institucional e da religiosidade. Um dos momentos de maior destaque foi a homenagem aos três grandes empreendimentos apontados como as potências

econômicas de 2026, responsáveis por abrir novas perspectivas de investimentos e ampliar as oportunidades de emprego em João Monlevade.

Pontualmente às 20h20, os portões do Ideal Clube foram abertos. Autoridades, empresários, familiares, amigos e convidados começaram a ocupar o salão, formando um público elegante e sereno que transformou a cerimônia em um verdadeiro encontro de celebração.

Ao todo, aproximadamente 1.400 pessoas,

entre homenageados, convidados e profissionais envolvidos na organização, participaram da noite, reafirmando a força e a dimensão que o evento conquistou ao longo de sua trajetória.

Foi diante desse grande público que um dos momentos mais marcantes da noite ganhou voz. O tema escolhido para a edição de 2026 provocou uma reflexão tão simples quanto necessária: "Quando foi a última vez que você ouviu alguém de verdade?"

A pergunta conduziu

O MAIOR ESTOQUE DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO ESTÁ AQUI!

Mais de 500 modelos de cerâmicas e porcelanatos em estoque



Av. Armando Fajardo, 3776, Cruzeiro Celeste – João Monlevade – MG (31) 3851-6242

todos a um convite silencioso e profundo: a pausa.

Em tempos em que o empreendedor dedica horas incontáveis ao trabalho, às metas, aos desafios e às responsabilidades, muitas vezes falta tempo para aquilo que não cabe em planilhas nem em agendas: ouvir com atenção, olhar nos olhos, estar presente e permitir que o coração também participe da caminhada.

A mensagem, idealizada por Gilson Elói em parceria com sua filha Sarah Elói, encontrou em Sarah, a voz que conduziu um dos momentos mais marcantes da noite. Com uma oratória serena, entre palavras cuidadosamente pausadas e gestos que simbolizavam o verdadeiro significado da Pausa, ela envolveu o público em uma reflexão profunda, tocando cada pessoa e prendendo, naturalmente, os olhares de um salão completamente atento.

O silêncio que tomou conta do ambiente não era um silêncio de pro-

toloco. Era daqueles que nascem quando uma mensagem encontra abrigo no coração das pessoas. Por alguns instantes, o tempo pareceu desacelerar. Em meio à celebração do empreendedorismo, a plateia foi convidada a fazer algo raro nos dias de hoje: parar, ouvir e refletir.

Naquele instante, o maior ensinamento da noite não estava sobre o palco, mas dentro de cada consciência. Afinal, fazer uma pausa não significa interromper os sonhos; significa recuperar o sentido da caminhada para que ela continue valendo a pena.

Fiel à tradição construída durante dezesseis anos, a programação também foi embalada por um repertório refinado de clássicos do pop nacional e internacional, interpretados com talento por Ricardo Monlevade, de João Monlevade, e pela banda Acadêmicos do Rock, de Belo Horizonte.

A excelência da organização contou ainda com a participação da

DuDanilo, responsável pelas bebidas; da empresa de segurança Alpha; e do Corpo de Bombeiros Filadélfia, da Assembleia de Deus, que garantiram tranquilidade e estrutura durante toda a celebração.

Mais do que uma cerimônia de premiação, a 16ª Noite dos Empreendedores reafirmou um sentimento coletivo: o sucesso de uma cidade nasce do trabalho, da coragem de empreender e da capacidade de reconhecer aqueles que transformam sonhos em oportunidades.

Naquele noite, o brilho não estava apenas na decoração, nas luzes ou na elegância dos convidados. Estava, sobretudo, nas histórias de superação, de perseverança e de visão daqueles que fazem do empreendedorismo uma verdadeira missão. Estava também na coragem de lembrar que, por trás de toda grande empresa, existe um ser humano que precisa respirar, escutar e encontrar tempo para aquilo que realmente

importa.

Quando as luzes começaram a se despedir e os últimos aplausos ecoaram pelo salão, permaneceu a certeza de que algumas noites não terminam quando o relógio avança. Elas permanecem vivas na memória de quem as viveu.

A 16ª Noite dos Em-

preendedores ficará lembrada não apenas pelas homenagens, pela beleza do ambiente ou pela excelência da organização. Ficará marcada porque, em meio ao reconhecimento dos que fazem a economia crescer, também houve espaço para uma lição de humanidade.

Naquele noite, o em-

preendedorismo fez uma pausa. E foi justamente nessa pausa que muitos ouviram, talvez pela primeira vez em muito tempo, a voz tranquila do próprio coração.

Confira, nas **páginas 6 a 11**, as fotos dos Empreendedores do Ano 2026, homenageados por sua trajetória e contribuição.

HORÁRIOS, LINHAS, PONTOS DE RECARGA DE VT E ACOMPANHAMENTO DOS ÔNIBUS EM TEMPO REAL



ENSCON

Telefone: (31) 3851.2979
enscon@enscon.com.br
site: www.enscon.com.br



inside
Planejados

(31) 3850-3319

(31) 9 9595-9777

inside_planejados

Av. Armando Fajardo, Nº 758
Bairro Loanda
João Monlevade/MG





Entrega: Lorena Lima
Academia Personal Trainer Fabrício Caldeira



Açaí Power



ACIMON



Agrobicalho Agropecuária



Alaybor do Brasil



Algi Comunicação



Alpha Elite Serviços de Segurança Ltda



Andarilha Calçados



Entrega: Elisângela Bicalho
Assembleia de Deus



Associação Filadélfia



Buffet Barenze



Casa dos Colchões



CDF Pré-Enem



CDL



Entrega: Patrícia Nunes
Centro Educacional Pedacinho do Céu



CFC Jurandir



Clínica de Radiologia Imagem X



Colégio Cesp



Concretmais



Construforte Madeiras e Construção



Contécnica



Entrega: Cristina Elizabeth
De La Fruta Gourmet



Delo Mecânica e Peças Diesel



Dibisa Atacado e Varejo



Drograria São Jorge



Du Danilo



Enscon Viação



Espaço Corpo e Água



Estância Canteiro Verde Paisagismo e Meio Ambiente



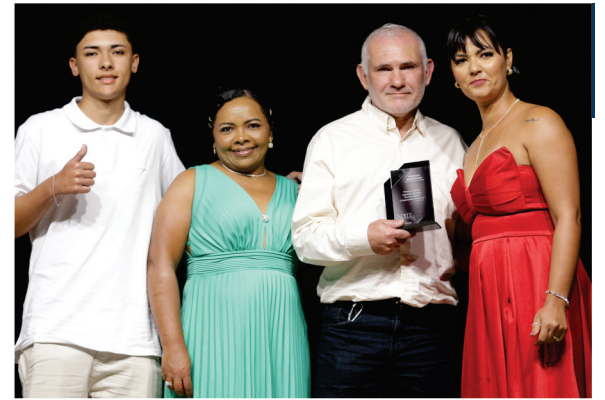
Entrega: Vanessa Gonçalves
Fabi Barros Studio & Acadamy



FCW Empreendimentos Imobiliários



Fernanda Mafia Correspondente Caixa



Fernando Manutenções



Floricultura São José



Fort Seguros



Fusão Ligas Comércio e Indústria Ltda



Graal



Entrega: Rose Vasconcelos
Grealsi Arquitetura e Interiores



Grupo Embrater



Grupo Líder Multimarcas



Grupo RG Longana



GS Prints Soluções Inteligentes



Hangar Turismo



Hiper Comercial Monlevade



Entrega: Samantha Ávila
Hortifruti Irmãos Lamas



Ideal Móveis



Inside Planejados



Instituto Lorena Lima



Ione Marques Noivas



Joelma Correia Hair Stylist



Katuny Shopping da Construção



Entrega: Marciana Cassimiro
Kikos Bar



Laboratório Médico Carlos Chagas



Limão Doce Fresh Food



Marcii Santos Expert



Marlim Motos



Med Vida



Entrega: Ana Cristina Bicalho
Meia de Seda Tecidos e Aviamentos



Mércia Decorações Infantis



Nu Grau Chopp



Óticas Americanas



Pâmela Coura Suplementos



Panela Gás



Paty Baunilha Confeitaria Artesanal



PH Transportes Locações de Veículos



Entrega: Maria Vitória
Recanto da Cascata: O tradicional pão com linguiça



Residencial Imperial



Senna Imóveis



Sexshop Pimenta Rosa



Socorro Veículos Henrique



Solveri Soluções em Emergencias



Sonho das Noivas



Entrega: Aline Aparecida
Total Volks Peças



Troca de Óleo e Lava Jato da Marlene



Tropicalnet



Varley Mensagens Car



Vida Saúde Ocupacional



Xerox do Baú

Homenageados Ilustres 2026



ArcelorMittal



Bernardo Tiago dos Santos



Eustáquio Ligório Bicalho



Fernando Pereira Chaves



Flávio Lial



Gustavo Maciel



Pastor Carlos Roberto Lopes (Pastor Carlinhos)



Ricardo Nonato de Araújo Silva



Rodrigo Sena Magalhães



Wenilson Fernandes



Uma homenagem que fica

Na foto, um momento daqueles que o tempo guarda com carinho: a empreendedora Silvânia Elói e o empreendedor e jornalista Gilson Elói recebem das mãos do Pastor Carlinhos uma homenagem pelos 30 anos de dedicação à comunicação.

O reconhecimento destacou uma trajetória

pautada pela responsabilidade, ética, verdade, credibilidade e pelo compromisso com o bem comum e com o desenvolvimento da sociedade e da região.

As palavras foram proferidas pelo presidente da Assembleia de Deus Ministério de João Monlevade e Itabira, Pastor Carlos Roberto Lopes, o Pastor Carlinhos, durante uma noite especialmente significativa, realizada em 7 de agosto de 2026, no salão de cultos da Arca, dentro das celebrações dos 90 anos do ministério.

Ao lado de pastores que ministram em outras cidades e estados e de autoridades do cenário político, a equipe de O Celeste recebeu o reconhecimento com emoção e gratidão.

Há homenagens que chegam como aplausos. Outras chegam como abraço.

Esta chegou como a certeza de que uma história construída com trabalho, verdade e dedicação também encontra quem a reconheça. A todos que fizeram parte desse momento, o nosso muito obrigado.

Três olhares, uma história



Um encontro de profissionais que, cada um à sua maneira, ajudam a transformar acontecimentos em memória.

Na foto, Alberto Gireli, empreendedor e designer, ao lado do empreendedor e jornalista Gilson Elói e do jornalista, diagramador e fotógrafo, Sérgio Henrique.

Três trajetórias, diferentes talentos e uma mesma paixão: fazer acontecer e registrar aquilo que merece ser lembrado.

Na vida, alguns encontros duram apenas alguns minutos.

Na fotografia, podem durar para sempre.

NÃO ADIANTA CHORAR PELO LEITE DERRAMADO

NEM PELO FOGO QUE VOCÊ **PODIA TER EVITADO.**



**NÃO PROVOQUE QUEIMADAS.
QUEIMADA É CRIME.**

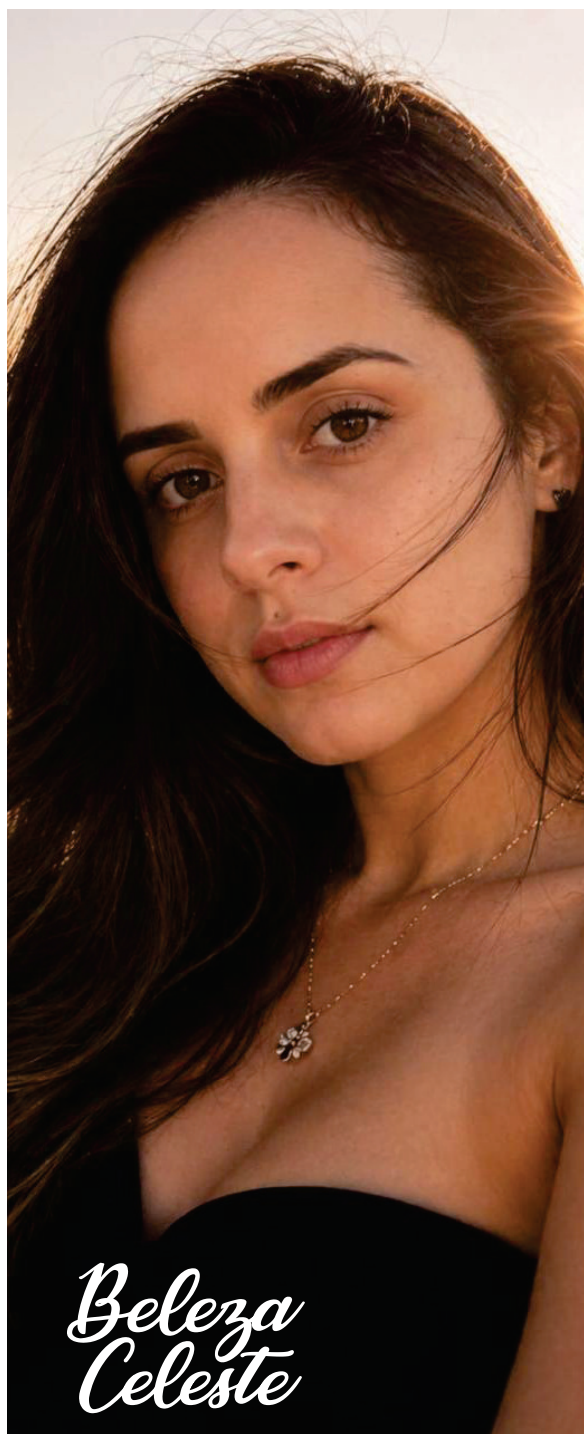
**DENUNCIE.
193 - BOMBEIROS**
LIGAÇÃO GRATUITA.

(31) 99954-4254
BRIGADA FLORESTAL

(31) 3853-1271
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



PREFEITURA
**BELA VISTA
DE MINAS**



Beleza Celeste

Anna Carolina

Nesta edição, a Beleza Celeste que ilumina nossa coluna é Anna Carolina Silva Lima, a Carol, profissional que exerce a função de Chefe de Setor da Secretaria Municipal de Planejamento da Prefeitura de João Monlevade.

Mas há pessoas que não cabem apenas em um cargo. Carol participa ativamente de diferentes frentes de trabalho, entre elas a gestão e o acompanhamento de convênios, acordos de cooperação, parcerias institucionais, termos de cessão, além da análise e elaboração de instrumentos jurídicos e convênios de estágio, contribuindo para a formalização e regularidade das relações do Município com outros órgãos e instituições.

Por trás de cada função existe uma pessoa.

E por trás de cada responsabilidade, existe dedicação.

Carol é dessas presenças que mostram que o trabalho também pode ser uma forma silenciosa de deixar boas marcas por onde passa.

Limão Doce

Entre encontros, sorrisos e aquela alegria gostosa de celebrar a vida, a empreendedora Cristina, proprietária do empreendimento Limão Doce, aparece ladeada pelo jornalista e idealizador da Noite dos Empreendedores, Gilson Elói.

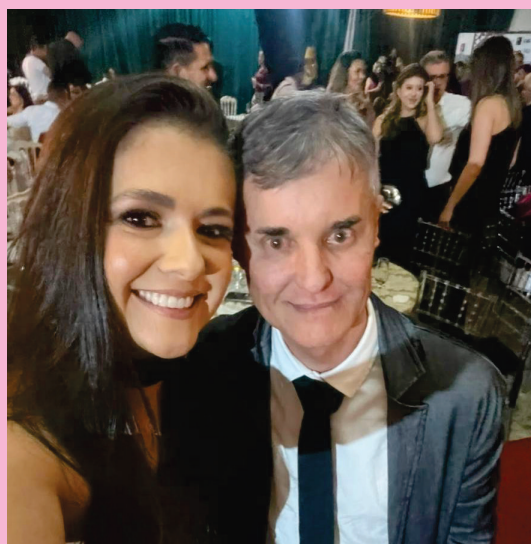
O registro aconteceu durante a 16ª edição daquele que se tornou um dos mais consagrados encontros de empreendedores de João Monlevade, região e de outras cidades mineiras.

Porque empreender também é encontrar pessoas, construir histórias e dividir momentos.

E quando a fotografia consegue guardar um sorriso, ela guarda muito mais que uma imagem: guarda um pedaço da noite.



Quando o encontro vira lembrança



A psicóloga e empreendedora Paloma ao lado do empreendedor e jornalista Gilson Elói, em um daqueles registros simples, mas cheios de significado.

A fotografia nasceu em meio à confraternização e à alegria da 16ª edição da Noite dos Empreendedores.

E talvez seja justamente isso que torna esses momentos tão especiais: não são apenas encontros entre profissionais, mas encontros entre sonhos, histórias e pessoas que escolheram acreditar no próprio caminho.

Porque, no fim, são essas pequenas lembranças que ajudam a contar as grandes histórias.

Três presenças especiais



Um encontro que reuniu comunicação, empreendedorismo e amizade.

Na foto, a secretária de Comunicação da Prefeitura e jornalista Elisângela, ao lado da empreendedora Silvana Elói e do empreendedor e jornalista Gilson Elói.

Mais um registro da 16ª edição da Noite dos Empreendedores, uma noite construída para celebrar quem trabalha, acredita, empreende e ajuda a movimentar a nossa cidade.

Há fotografias que registram pessoas. E há fotografias que registram afinidades, caminhos e histórias que se cruzaram em uma noite especial.

Um diploma que carrega um sonho



Elerson Mauricio, o querido Tutuca, tem mais um motivo para sorrir.

No dia 7 de agosto, no Centro Educacional de João Monlevade, ele concluiu o curso de Técnico em Segurança do Trabalho. E a fotografia traduz exatamente o sentimento de quem olha para um diploma e enxerga, além do papel, todas as horas de dedicação que ficaram para trás.

Tutuca aparece feliz, segurando seu diploma e o álbum de formatura. Que bonito é ver um sonho ganhar forma, virar conquista e caber, por um instante, dentro de um sorriso.

Parabéns, Tutuca!

Que este seja apenas o primeiro capítulo de uma caminhada profissional cheia de realizações.

Você é merecedor dessa conquista!

Quando o ônibus para a cidade também para

O Celeste acompanha percursos, registra obstáculos e mostra que parte das reclamações dos passageiros pode estar relacionada às condições das vias

JOÃO MONLEVADÉ - A Enscon Ltda., responsável pelo transporte coletivo de João Monlevade, vem sendo alvo de críticas de usuários por atrasos, superlotação e dificuldades no transporte escolar.

Na Rota Escolar, também ganhou força a reclamação sobre a demora para levar estudantes para casa após o encerramento das aulas. As queixas chegaram às redes sociais e à Câmara Municipal.

Diante da repercussão, O Celeste decidiu acompanhar de perto o que ocorre nas ruas. A reportagem teve acesso a registros feitos durante os percursos e encontrou carros estacionados irregularmente, veículos ocupando os dois lados das vias, carretas próximas a curvas e outros obstáculos que, em alguns pontos, impedem completamente a passa-



Bairro Metalúrgico – 10/08: carros estacionados próximos a curvas e nos dois lados da pista impediram a passagem. Espera de cerca de uma hora.



Acesso à Escola Municipal Efigênio Mota – 10/08: carros estacionados em local proibido impediram a passagem. Mais de uma hora de espera.

gem dos ônibus.

Quando o ônibus não consegue passar, ele para. E, atrás dele, ficam os passageiros.

São trabalhadores que

podem chegar atrasados ao emprego, pessoas que demoram mais para voltar para casa e estudantes que permanecem dentro dos

veículos até que a passagem seja liberada. Em situações acompanhadas pela reportagem, as esperas chegaram a uma, uma hora e meia e até duas horas.

A apuração mostra que o motorista nem sempre possui alternativa quando uma rua está bloqueada. Com veículos estacionados dos dois lados, curvas sem espaço para manobra ou outros obstáculos, o coletivo simplesmente não consegue seguir.

Em algumas situações, o próprio motorista precisa descer e procurar o proprietário do veículo para tentar liberar a passagem. Enquanto isso, o atraso aumenta.

Outro ponto importante é que a empresa não define livremente os horários e itinerários. O sistema segue uma planilha operacional determinada pelo setor responsável do Settran,



Novo Horizonte – 10/08: dois carros bloquearam a passagem. Espera de aproximadamente uma hora e meia.



Rua próxima à Escola Estadual Antônio Papini – 10/08: veículos reduziram o espaço para a passagem do ônibus 151. Mais de uma hora de atraso.

que estabelece linhas, horários, itinerários e a ordem de serviço.

A Enscon executa, portanto, a programação estabelecida pelo órgão

responsável pelo transporte coletivo.

Quando um ônibus fica parado por causa de uma via bloqueada, o atraso acaba afetando os



Qualidade e vida útil para o seu veículo.

Recomendamos Petrograal.



Graal
Monlevade

3852.5100

horários seguintes. É um efeito em cadeia: o passageiro vê apenas que o ônibus está atrasado, mas nem sempre sabe que o veículo está parado algumas ruas antes, aguardando a liberação da passagem.

Uma questão que também exige fiscalização

Os registros não anulam as reclamações dos passageiros. Os atrasos existem, as dificuldades são reais e o transporte coletivo precisa ser fiscalizado.

Por outro lado, os casos acompanhados mostram que nem todo atraso pode ser atribuído exclusivamente à operação da empresa. Em determinadas situações, o ônibus simplesmente não consegue passar.

O problema também envolve a fiscalização do trânsito, o estacionamento irregular, vias estreitas, obras e o desrespeito à sinalização.

E quem mais sofre é o passageiro. É ele quem perde tempo, chega atrasado ao trabalho ou permanece dentro do ônibus esperando uma via ser liberada. Entre os prejudicados também estão os estudantes, que podem chegar mais tarde em casa após um dia inteiro de aula.

A discussão sobre a Enscôn

A relação entre a Enscôn e o poder público municipal já foi motivo de debates. Desde a pandemia, a empresa recebeu críticas de alguns vereadores, inclusive em discussões sobre os valores destinados ao transporte coletivo.

Também houve questionamentos sobre os

subsídios concedidos durante a pandemia e manifestações favoráveis à abertura de uma nova licitação.

A Enscôn permaneceu no processo licitatório realizado posterior-

mente, enquanto outras empresas que participaram do procedimento não avançaram até o final, conforme apurado à época por O Celeste.

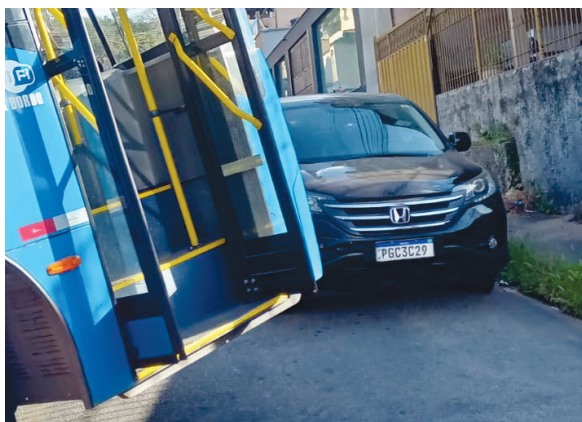
Uma eventual saída da empresa sem substi-

tuição poderia provocar outro problema para a população: a falta de transporte coletivo.

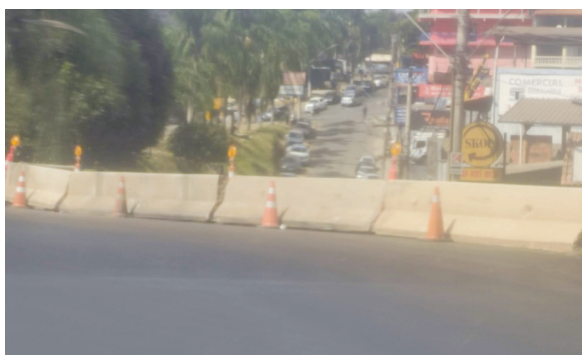
A reportagem não ignora as reclamações existentes. Mas os registros feitos nas ruas mostram que parte do problema está além dos ônibus.

Está nos veículos estacionados em locais proibidos, nas vias tomadas pelos dois lados, nas carretas que impedem a passagem, nas obras que alteram percursos e no desrespeito às regras de trânsito.

O problema do transporte coletivo não termina dentro do ônibus. Em muitos casos, ele começa na própria rua.



Bairro Lucília – 14/08: carro estacionado em uma subida impediu a passagem. Espera de duas horas.



Avenida Resplendor/Itália, Cruzeiro Celeste – 14/08: obras da Nova 381 dificultaram a circulação da linha 104 e exigiram desvio. Acréscimo estimado de cerca de uma hora.



Rua Monteiro Lobato – 14/08: veículos estacionados dos dois lados dificultaram a circulação. Mais de uma hora de atraso.



Rosário – 16/08: obras deixaram um trecho estreito e perigoso. Espera de aproximadamente 45 minutos.



Santo Hipólito – 16/08: veículos formaram filas dos dois lados da pista. Espera de cerca de uma hora e meia.



Laranjeiras – 15/08: carros estacionados dos dois lados impediram a passagem. Espera de aproximadamente 45 minutos.

Mês da **conscientização** pelo fim da **violência** contra a mulher

Agosto lilás

A Câmara Municipal, por meio da **Procuradoria da Mulher**, reforça seu compromisso com a defesa dos direitos das mulheres e o combate à violência.

Violência contra a mulher é crime! Denuncie! **DISQUE 180**

Procuradoria da Mulher

Câmara Municipal de João Monlevade
Câmara forte, cidade forte!

BIÊNIO 2025/2026

DISQUE 180 #DENUNCIE DISQUE 180 #DENUNCIE DISQUE 180 #DENUNCIE DIS

Torneio de futsal interbairros movimentava Bela Vista de Minas

Augusto Basílio - Secretaria de Esportes



Bela Vista de Minas se prepara para receber mais uma grande celebração do esporte e da integração entre os bairros! De 18 a 28 de agosto, o Ginásio Poliesportivo Municipal será palco do Torneio de Futsal Interbairros.

O torneio conta com times dos bairros do nosso município, sendo um total de 11 equipes:

Bandeirantes/Jk, Caramanchão (Bandeirantes), Benfica (Senhor do Bonfim), Bonfim, Red Bull Bonfim, Maria Marcelina, MDK (Maria Marcelina), Real Lages, Boa Esperança, Real Madruga (Corrego Fundo), Serrinha.

Com equipes muito qualificadas, torcidas apaixonadas e jogos que prometem ser eletrizantes do início ao fim, o nosso 4º Interbairros de futsal promete ser um dos melhores de todos os anos.

As partidas terão início a partir das 19 horas de segunda a

sexta, proporcionando à população momentos de lazer, entretenimento e confraternização entre atletas, familiares e toda a comunidade.

Para deixar o evento ainda mais especial, haverá barraquinhas de comidas e bebidas todos os dias, oferecendo opções para o público aproveitar os jogos com toda a família e os amigos.

O Torneio de Futsal Interbairros é uma realização da Prefeitura Municipal de Bela Vista de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.

Chame a família, reúna os amigos e venha fazer parte dessa torcida! Bela Vista de Minas em quadra!

**NOS DIAS 22 E 29
DE AGOSTO
TEM**

**VACINAÇÃO
ANTIRRÁBICA
ANIMAL • 2026**

PROTEJA QUEM
TE FAZ FELIZ!
CÃES E GATOS
A PARTIR DE 3 MESES

CONFIRA OS LOCAIS
E HORÁRIOS DA
CAMPANHA

A RAIVA
NÃO TEM
CURA, MAS TEM
PREVENÇÃO!

APONTE A CÂMERA
DO CELULAR E ACESSE
TODAS AS INFORMAÇÕES
NO SITE DA PREFEITURA.

PROTEGE
SEU ANIMAL

PROTEGE
SUA FAMÍLIA

PROTEGE
TODA A
COMUNIDADE

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**PREFEITURA DE JOÃO
MONLEVADE**
ADMINISTRAÇÃO 2025 - 2028

LABORATÓRIO MÉDICO

**CARLOS
CHAGAS**
Cuidamos de você.
DESDE 1982

Agora também no

**Hiper Comercial
Monlevade**

Visite-nos!

www.carloschagasjm.com.br
@laboratoriomedicocarloschagas
/carloschagasjm